XXX, Lda

P L A N O D E N E G Ó C I O S

logotipo

X X - X X - 2 0 1 1

ÍNDICE

1	Exe	cutive Summary4	
2	Apr	esentação do Negócio5	
	2.1	Identificação da empresa	5
	2.2	Denominação e Forma Jurídica adoptadas	6
	2.3	Historial da empresa	6
	2.4	Visão	6
	2.5	Missão	6
	2.6	Vectores Estratégicos	7
	2.7	Localização das instalações e descrição do local	7
	2.8	Razões para a escolha da localização	7
3	Aná	lise do Produto/Serviço8	
	3.1	Descrição sumária dos serviços	8
	3.2	Vantagens distintivas	9
	3.3	Desenvolvimentos previsíveis dos serviços	9
	3.4	Tecnologias a utilizar e direitos de propriedade industrial	9
	3.5	Processo Produtivo1	10
	3.6	Layout das instalações1	10
4	Aná	lise de Mercado11	
	4.1	Evolução histórica e previsional do sector (Problemas e	
	Tend	dências)1	11
	4.2	Enquadramento do negócio no sector1	11
	4.3	Caracterização do mercado alvo1	11
	4.4	Análise da Concorrência1	12
		4.4.1 Identificação	
	4.5	4.4.2 Avaliação da empresa com os seus principais concorrentes	
	4.5	Fornecedores1	13
5	Est	ratégia de Marketing14	
	5.1	Segmentação1	14
	5.2	Politica do Produto/Serviço1	14
	5.3	O Preço1	14
	5.4	Distribuição1	15
	5.5	Promoção1	15

6	Org	anização e Gestão	16
	6.1	Experiência dos promotores	16
	6.2	Especialização funcional da Organização	16
		6.2.1 Organigrama	16
	6.3	Análise da adequação do perfil às funções	17
	6.4	Processo de decisão	17
	6.5	Qualificações do quadro de Recursos Humanos	17
	6.6	Gestão de Recursos Humanos	17
	6.7	Profissionals Externos	17
7	Risc	cos do Negócio	18
	7.1	Análise Externa – Ameaças e Oportunidades	18
		7.1.1 Ambiente Geral ou Macroambiente	18
		7.1.2 Ambiente da Indústria ou Competitivo	19
		7.1.3 Análise Interna – Forças e Fraquezas	19
	7.2	Análise SWOT	20
	7.3	Modelo das 5 Forças de Porter	21
		7.3.1 Ameaça de novas entradas	21
		7.3.2 Ameaça de serviços substitutos	21
		7.3.3 Rivalidade entre os concorrentes	
		7.3.4 Poder Negocial dos Clientes	
		7.3.5 Poder Negocial dos Fornecedores	22
8	Plar	no de implementação	23
9	Aná	lise da viabilidade económica e financeira	24
	9.1	Pressupostos do Projecto	24
	9.2	Investimento e Financiamento Previsionais	25
	9.3	Proveitos e Custos Previsionais	29
10	Aná 34	lise de Viabilidade: Cash-Flow, VAL, TIR e Pa	ayBack.
11	Aná	lise de Sensibilidade	35
12	Ane	xos	36
	12.1	Demonstrações Económico-Financeiras	36
		12.1.1 Conta Estado e Outros Entes Públicos	36
		12.1.2 Demonstrações de Resultados Previsionais	
		12.1.3 Balanços Previsionais	
	12.2	Indicadores	39

1 Executive Summary

Fazer no final do Plano de Negócios

Objectivo da elaboração do PN

Identificação (Nome, objecto social, missão)

Conceito do negócio (O que vai vender, a quem e qual é a vantagem competitiva)

Identificação dos Promotores e suas motivações (porquê constituir empresa, como surgiu a ideia)

Posição actual da empresa no mercado e expectativas de crescimento

Realizações importantes (Patentes, resultados de estudo de mercado, prémios, etc.)

Dados Financeiros:

taxa de avaliação com risco período previsional em anos

VAL

TIR

período de recuperação do investimento

2 Apresentação do Negócio

2.1 Identificação da empresa

Designação Social:	
Nº de Contribuinte:	
Distrito:	
Concelho:	
Localidade:	
Morada (Sede Social):	
Telefone:	
Fax:	
URL:	
E-mail:	
Responsável:	
Cargo:	
Móvel:	
Fax:	
E-mail:	
Data de Constituição e Inicio de Actividade:	
Forma Jurídica:	
Capital Social:	
Principais Accionistas:	
CAE:	
Classificação Portuguesa das Actividades Económicas	
- Rev. 3 (Dec-Lei 197/2003)	

2.2 Denominação e Forma Jurídica adoptadas

Justificação da denominação (nome)

- Permite identificar a actividade da empresa?
- É de fácil pronúncia e memorização?
- Tem em conta a potencial internacionalização do negócio?

Justificação da Forma Jurídica (Soc. Quotas, Anónima, etc.)

- Nº sócios
- Capital Social vs montante de investimento inicial

2.3 Historial da empresa

Fundação da empresa

Como surgiu a ideia

Objecto Social

Motivações dos promotores (porque este negócio?) e seu background

Principais referências (quota de mercado, líder, empresa de referência, prémios, certificações)

Quando se trata de uma start-up deve-se dar ênfase ao background dos promotores

2.4 Visão

Traduz de uma forma abrangente, um conjunto de intenções e aspirações para o futuro, sem especificar como devem ser atingidas. A Visão tem um papel essencialmente motivador para os membros da organização.

Frase curta e de fácil memorização

O que pretendem ser? Lideres num determinado sector/actividade; Empresa de referência; Empresa reconhecida pela sua qualidade.

2.5 Missão

A explicitação de uma Visão dá geralmente origem à missão da empresa, que é uma declaração escrita que traduz os ideais e orientações globais da empresa para o futuro. O objectivo é difundir o espírito da empresa por todos os membros.

Qual é o porquê da vossa existência (Vão produzir, comercializar, prestar serviços?)

Quais são os vossos valores? Qualidade de vida da sociedade, bem-estar, satisfação dos colaboradores, clientes?

2.6 Vectores Estratégicos

Quais as grandes linhas estratégicas a adoptar por forma a cumprir os objectivos traçados

Vão apostar em I&D?

RH altamente qualificados?

Hardware/software state of the art?

Vão estabelecer parcerias?

2.7 Localização das instalações e descrição do local

Indicar, de preferência num mapa a localização da sede, armazém, escritórios, etc.

2.8 Razões para a escolha da localização

Justificar a escolha da localização

3 Análise do Produto/Serviço

3.1 Descrição sumária dos serviços

	Descrição
Produto 1	Em que consiste o produto/serviço.
Produto 2	
Serviço 1	
Serviço 2	
Serviço 3	

3.2 Vantagens distintivas

	Vantagens Distintivas
Produto 1	O que distingue o serviço/produto da concorrência. Quais são as características distintivas. Qual as razões que levam o cliente a preferir o vosso produto/serviço em detrimento da concorrência.
Produto 2	
Serviço 1	
Serviço 2	
Serviço 3	

3.3 Desenvolvimentos previsíveis dos serviços

No médio/longo prazo (>1 ano) quais as evoluções que prevê para os produtos/serviços referidos anteriormente? Pretende alargar o mercado alvo? Lançar novos produtos/serviços?

Prevê melhorar o design, lançar uma nova funcionalidade, melhorar a eficácia do serviço? Como vai consegui-lo?

Através da utilização de novas tecnologias? A partir da actividade de I&D? Com base nalgum estudo de mercado ou contactos internacionais?

3.4 Tecnologias a utilizar e direitos de propriedade industrial

Que tipo de hardware/software necessita?

Há alguma tecnologia/produto/processo/método alvo de protecção dos direitos de propriedade industrial?

3.5 Processo Produtivo

Qual a metodologia do processo produtivo ou da prestação do serviço.

Fluxograma com as etapas desde a solicitação do produto/serviço até a entrega ao cliente.

3.6 Layout das instalações

Como vão estar dispostos os equipamentos? Que zonas possui? Zona produtiva, zona de atendimento ao cliente? Inserir planta das instalações.

4 Análise de Mercado

4.1 Evolução histórica e previsional do sector (Problemas e Tendências)

Qual o sector em que se inserem?

Como tem evoluído o sector?

Esta em crescimento, estagnação, declínio?

Quais são os problemas actuais e as tendências para o futuro?

Surgimento de novas empresas, novas tecnologias?

4.2 Enquadramento do negócio no sector

Face aos problemas identificados anteriormente de que forma o vosso projecto se posiciona/enquadra no sector?

Estão a responder a novas necessidades do mercado?

Vão apostar num nicho de mercado ainda não explorado?

Pretendem mudar o paradigma actual?

Querem democratizar o acesso a alguma tecnologia?

4.3 Caracterização do mercado alvo

Descrição da procura (Quem são os vossos clientes actuais e potenciais? Quantos são? Onde se localizam?)

Quem toma a decisão de compra? Quem pode influenciar o cliente na sua decisão de compra?

Quais são as necessidades que vão satisfazer? Qual é o motivo que leva os clientes a comprarem o vosso produto/serviço?

4.4 Análise da Concorrência

4.4.1 Identificação

	Nacional	Internacional
Produto 1	Entidades que prestem/produzam Serviços/produtos que de alguma forma satisfaçam a mesma necessidade. Concorrentes potenciais	
Produto 2		
Serviço 1		
Serviço 2		

4.4.2 Avaliação da empresa com os seus principais concorrentes

Legenda: "+" A empresa é melhor; "0" A empresa é igual; "-" A empresa é pior

Legenda. · /vem	+/0/-	Porquê
Gama de Produtos/Serviços		A empresa oferece um conjunto de produtos/serviços que de alguma forma tragam uma vantagem face a concorrência
Qualidade dos Serviços		
Serviços complementares		Tem algum serviço de apoio, aconselhamento, pós-venda?
Dimensão		A estrutura organizacional é maior? Mais eficiente?
Notoriedade		A empresa/promotores são reconhecidos no seu sector?
Imagem		O mercado já formou uma imagem da empresa? Se sim, que imagem é? Credibilidade, qualidade, profissionalismo?
Preço		
Rapidez de execução		
Garantias		Que garantias oferecem aos clientes?

4.5 Fornecedores

Fornecedores de matérias primas e mercadorias

Fornecedores de FSE

Fornecedores de equipamento (Imobilizado)

Os fornecedores são credíveis? Dão garantias a empresa?

Garantem manutenção dos equipamentos?

Quais são os prazos de entrega?

Qual é prazo de pagamento?

5 Estratégia de Marketing

5.1 Segmentação

Vão segmentar o mercado (Geograficamente, poder de compra dos clientes, faixa etária, sexo)

5.2 Politica do Produto/Serviço

Características funcionais/técnicas do produto

Imagem do produto/serviço (Marca, embalagem)

Em que fase se encontra o ciclo de vida do produto/serviço (Lançamento, Crescimento, Maturidade ou Declínio)

Como controlam a qualidade do produto/serviço? Através de inquéritos de satisfação ao cliente?

Nos serviços qual é a evidência física com que o cliente toma contacto? Instalações, pessoal, brochuras?

5.3 O Preço

A variável preço está intimamente ligada à qualidade e credibilidade do produto/serviço a oferecer, razão pela qual a sua fixação deve ser objecto de aturada atenção de modo a conseguir-se chegar a um preço ideal.

Os principais factores que condicionam o preço ideal são os **custos**, os **preços da concorrência** e o **preço psicológico** (preço que o cliente esta disposto a pagar).

Assim, será necessário antes de mais proceder a um cálculo rigoroso dos custos unitários (no qual se devem incluir não só os custos directos variáveis mas também uma percentagem dos custos fixos e dos custos de comercialização) de modo a obter um limite mínimo para o preço a praticar.

De seguida, deve-se fazer uma pesquisa sobre os custos, margens e preços praticados pela concorrência, de modo a saber qual a melhor estratégia a seguir para conseguir diferenciar-se o mais possível e assim obter quota de mercado.

Por fim, e apesar de ser uma tarefa mais difícil, deve-se tentar estimar o preço psicológico, isto é, a percepção pessoal de valor que os consumidores atribuem ao produto ou serviço.

Deste modo a fixação do preço não se deve limitar à fixação de uma margem sobre os custos unitários. No entanto, não se deve cair no erro de tentar entrar no mercado com preços excessivamente baixos pois isso pode dar uma imagem de pouca qualidade, além de que depois tornar-se-á difícil proceder à sua subida.

Poderá também ser conveniente proceder ao cálculo do Ponto Morto das Vendas, isto é, determinar a quantidade que se deverá vender (e produzir) de modo a obter lucro zero de modo a avaliar as perspectivas de rentabilidade.

5.4 Distribuição

Como a empresa irá colocar os seus produtos/serviços à disposição dos clientes.

Qual é a força de vendas da empresa?

Quais os canais através dos quais se vai escoar os produtos/serviços.

Vai haver uma parceria?

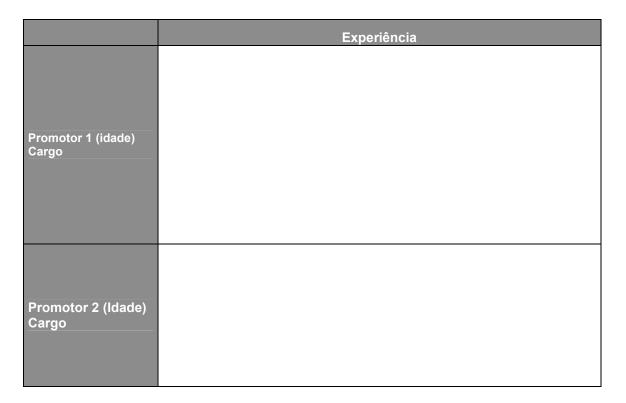
Os clientes vão poder comprar os produtos/serviços numa página web?

5.5 Promoção

MEIOS	S/N	Justificação/Descrição
Venda personalizada		O acto de venda terá o cliente face a face com um colaborador?
Promoção de vendas		Promoções, reduções do preço unitário face ao volume de vendas
Feiras e Exposições		
Marketing directo		Envio de brochuras, e-mails
Relações Públicas		Contacto pessoal e directo com o cliente (muito comum em Business to Business)
Cartazes e Outdoors		
Publicidade		Em jornais, revistas da especialidade, rádio, televisão, internet
Outros		

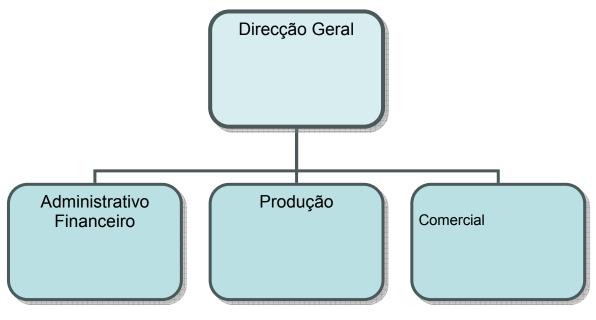
6 Organização e Gestão

6.1 Experiência dos promotores



6.2 Especialização funcional da Organização

6.2.1 Organigrama



Quem são as pessoas responsáveis?

6.3 Análise da adequação do perfil às funções

Definição do perfil adequado para cada função definida anteriormente, ou Justificação da atribuição de determinado cargo à pessoa X.

6.4 Processo de decisão

As decisões estratégicas são da responsabilidade de quem?

As decisões operacionais (dia-a-dia)?

Os empregados tem autonomia?

6.5 Qualificações do quadro de Recursos Humanos

	Ano N	N+1	N+1	N+3	N+4
Doutoramento					
Pós-Graduação/Mestrado					
Licenciados					
Bacharéis					
Secundário					
9° Ano					
Total					

6.6 Gestão de Recursos Humanos

Como pretendem controlar o desempenho dos RH (relatórios periódicos, acompanhamento de perto no dia-a-dia?)

Planeamento e gestão da formação dos colaboradores (em que áreas, com que frequência...)

Politica de motivação (Carreiras profissionais dentro da empresa, prémios, abertura do Capital Social...)

6.7 Profissionais Externos

Consultoria especializada, Contabilidade, Design, Advogados

7 Riscos do Negócio

7.1 Análise Externa – Ameaças e Oportunidades

7.1.1 Ambiente Geral ou Macroambiente

Factores		Análise
si	Mercado de Trabalho	Influencia de alguma forma o vosso projecto?
Soccio-culturais	Legislação Laboral	
Soccio	Sindicatos e grupos de pressão	
	Valores e Normas de Vida	
	Políticas sectoriais	
nicos	Evolução dos indicadores económicos	
Macro-económicos	Poder de compra dos consumidores	
	Distribuição do rendimento pelas regiões	
Ø	Processos e métodos produtivos	
Tecnológicos	Novas tecnologias	
Те	Politica de Investigação Cientifica	

7.1.2 Ambiente da Indústria ou Competitivo

Factores	Análise
Clientes	Qual é o poder negocial dos clientes?
Concorrentes	A concorrência é aguerrida, saudável?
Sector	Esta em expansão, saturação?

7.1.3 Análise Interna – Forças e Fraquezas

Factores	Análise
Situação histórica	A empresa tem evoluído favoravelmente? Background dos promotores
Situação económica	A empresa é viável economicamente? Existem clientes interessados?
Situação financeira	A empresa é viável financeiramente? Há problemas de tesouraria?
Sistema de informação	A informação circula de forma eficiente pelos colaboradores
Estrutura organizacional	A estrutura tem uma hierarquia rígida ou flexível, é pequena ou grande?

7.2 Análise SWOT

	Andrisc SWS1		
		AMEAÇAS	OPORTUNIDADES
F O R Ç A S			
R			
Ç			
S			
F			
R			
A			
U			
E			
F R A Q U E Z A S			
S			
		I	

Estudo Elaborado por:

20

7.3 Modelo das 5 Forças de Porter

7.3.1 Ameaça de novas entradas

	Factores	S/N?
1.	As economias de escala são baixas?	
2.	A diferenciação é baixa?	
3.	As necessidades de capital não são elevadas?	
4.	Os custos que incorrem da mudança de fornecedor são reduzidos?	
5.	Os canais de distribuição são de fácil acesso?	
6.	Não existem políticas governamentais restritivas?	
7.	A tecnologia necessária é acessível?	
	Análise	

7.3.2 Ameaça de serviços substitutos

Factores	S/N?				
1. A rentabilidade económica obtida com a prestação de um serviço substituto é superior?					
2. Relação preço/desempenho do produto/serviço substituto é superior?					
Análise					

7.3.3 Rivalidade entre os concorrentes

Factores	S/N?			
1. O número de concorrentes é elevado?				
2. Os custos fixos ou de armazenagem são elevados?				
3. A diferenciação do produto é baixa?				
4. As empresas estão dispostas a sacrificar a rentabilidade de curto prazo, em função do interesse estratégico do negócio?				
Análise				

7.3.4 Poder Negocial dos Clientes

	Factores	S/N ?
1.	Existe concentração elevada de clientes?	
2.	As compras dos clientes têm grande impacto na empresa?	
3.	Os produtos/serviços são pouco diferenciáveis?	
4.	O produto/serviço possui um peso elevado nos custos do cliente?	
	Análise	

7.3.5 Poder Negocial dos Fornecedores

Factores	S/N ?
Existe uma concentração elevada de fornecedores de um determinado produto/serviço?	
2. Inexistência de produtos/serviços substitutos?	
3. A diferenciação dos produtos/serviços dos fornecedores é elevada?	
4. A indústria a abastecer não constitui um cliente importante?	
5. A importância do produto/serviço para o comprador é elevada?	
Análise	

8 Plano de implementação



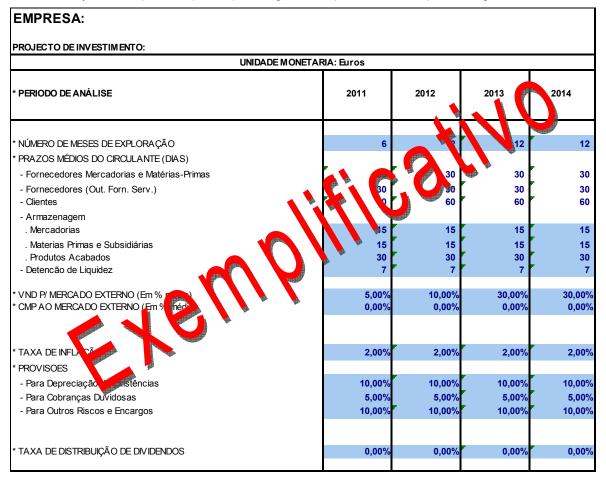
9 Análise da viabilidade económica e financeira

9.1 Pressupostos do Projecto

Relativamente ao conjunto de pressupostos estabelecidos para a análise que se segue, cabe realçar que:

- Considera-se um período de análise previsional de 4 anos, com a exploração a começar em Julho de 2011;
- É imposto um saldo mínimo de caixa;
- Não são considerados investimentos de reposição.

O conjunto completo de pressupostos gerais é apresentado no quadro seguinte:



9.2 Investimento e Financiamento Previsionais

No quadro seguinte, apresentam-se os valores, sem IVA, do conjunto de investimentos tidos como indispensáveis para arranque do projecto.

	DESCRIÇÃO DO	O INVESTI	MENTO				dillin
				Valor	res s/ IVA		Euros
NR.ORDEM	RÚBRICAS DE INVESTIME	NTO	Data Aquisição	Qua	ntidade	VALOR vit	(A) R total
1	Computadores		2011		2	1.000	2.000,00
2	Software		2011		2	500,00	1.000,00
3	Mobiliário		2011			500,00	500,00
4	Máguina A		2014			50.000,00	50.000,00
5	Computadores		212			1.000,00	1.000,00
6	Software		20.2	1	1	500,00	500,00
0	Soliware		20		1	500,00	
					70741 00		0,00
					TOTAL DO	INVESTIMENTO	55.000,00
							ı
		-		•	•		
	ESTIMOTO	₩ o	2011		2012	2013	2014
	S IN ANGIVES						
1 .ACTIVOS FIXOS							
Estudos e projectos Despesas de I&D	S		-				
extra			•	0	U	U	U
Projecto					0		
Despesas EQ			•		0	0	
Softw are	•		•	1.000	500	Ů	
COLUMN CALC	TOTAL 1		0	1.000	500	0	0
2 . ACTIVOS FIXOS						•	
Terrenos e Recurso	•						
Infra-estruturas	1						
Adaptação e/ou am	npliação de instalações						
Equipamento Extra			*	0			
Máquina A				50.000			
Equipamento I&DT							
Equipamento de Arı	mazenagem						
Equipamento de Info	ormática QREN EQ			2.000	1.000		
Equipamento de Info	ormática QREN l&DT			0			
Equipamento Auxilia	ares e Administrativos			500			
Viaturas				0			
Outras Imobilizaçõe	es Corpóreas						
	TOTAL 2	1	0	52.500	1.000	0	0
	TOTAL 1+2		0	53.500	1.500	0	0

Justificação do Investimento

Inserir justificação do investimento identificado no quadro acima

Para além do capital fixo corpóreo e incorpóreo, calculou-se, baseado nos pressupostos antes expostos, o investimento previsional em Fundo de Maneio necessário à actividade, o qual se apresenta no quadro seguinte:

Euros

CÔMPUTO DA VAR. DAS NEC. EM FUNDO DE MANEIO	2011	2012	2013	2014
DESPESAS DE EXPLORAÇÃO	58.368	181.315	245.915	284.973
SALDO MÍNIMO DE CAIXA	2.239	3.477	4.716	5.465
SALDO DE CLIENTES	22.033	46.746	80.216	112.063
STOCK FINAL DE MERCADORIAS	0	798	733	673
STOCK FINAL DE MATÉRIAS PRIMAS	342	1.370	2.603	3.709
STOCK FINAL DE PROD. ACABADOS	4.110	16.438	31.233	44.507
SALDO DE FORNECEDORES COM IVA	5.927	10.079	.702	16.844
- Fornecedores (Mat.Primas e Sub.) - Fornecedores (Out. Forn. Serv.)	1.743 4.184	674	8.28 5.415	10.839 6.005
Estado e Outros Entes Públicos	3.556	4.807	39.593	53.934
NECESSIDADES DE FUNDO DE MANEIO	19.241	53.943	66.205	95.639
INVESTIMENTO EM FUNDO DE MANEIO	19.241	34.702	12.262	29.434

			Name of the last						
IM MENTO OTA				2011	2012	2013	2014		
- ACTIVOS FIXOS TA			0	1.000	500	0	0		
- ACTIVOS FIXOS TA IGIVEIS			0	52.500	1.000	0	0		
- FUNDO DE MANEIO	╝		0	19.241	34.702	12.262	29.434		
TOTA	L		0	72.741	36.202	12.262	29.434		

De seguida apresenta-se o Quadro de Amortizações:

INVESTIMENTO A AMORTIZAR	lo 2011	2012	2013	2014
1 .ACTIVOS FIXOS INTANGÍVEIS				
Estudos e projectos		0	0	0
Despesas de l&D				
extra		0	0	0
Projecto		0	1	0
Despesas EQ		0 0	•	0
Softw are	1.00		50	500
TOTAL 1	1.00	1.500	1.50	500
2 . ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS				
Terrenos e Recursos Naturais Infra-estruturas				0
			U S	0
Adaptação e/ou ampliação de instalações			0	0
Equipamento Extra Máquina A	50.00	50,000	50.000	50.000
Equipamento I&DT	30.00	- 50.000	50.000	50.000
Equipamento de Armazenagem			0	0
	2.0	3.000	3.000	1.000
Equipamento de Informática QREN EQ Equipamento de Informática QREN I&DT	\$2.00	3.000	3.000	0
Equipamento de informatica QREN I&DT Equipamento Auxiliares e Administrativos	50	500	_	500
Viaturas	31	0 0	0	500
Outras Imobilizações Corpóreas			0	
To 1L 2	52.5	53.500	53.500	51.500
TOTAL 1+2	53.5			52.000
JOINE 2	33.5	33.000	33.000	32.000
AMORT	2011	2012	2013	2014
A A CTAYOO FIVOO INTA NO. (FIO				
1 .ACTIVOS FIXOS INTANGÍVEIS				
Estudos e projectos			0	0
Despesas de l&D				
extra			0	0
Projecto			0	0
Despesas EQ Software	33	500	500	167
TOTAL 1	0 3:			167
2 . ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0 3.	500	300	107
Terrenos e Recursos Naturais				0
Infra-estruturas			0	0
Adaptação e/ou ampliação de instalações			0	0
Equipamento Extra			0	0
Máquina A	10.00	10.000	10.000	10.000
Equipamento I&DT	10.55	0 0.000	0.000	0
Equipamento de Armazenagem		0	1	0
Equipamento de hformática QREN EQ	66			333
Equipamento de Informática QREN I&DT		0 0	0	0
Equipamento Auxiliares e Administrativos		63 63	-	63
Viaturas	0	0 0	0	0
Outras Imobilizações Corpóreas	0	0		0
TOTAL 2	0 10.73	29 11.063	11.063	10.396
TOTAL 1 + 2	0 11.0		1	10.563
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			
Tx Média de reintegração	18,69	% 18,18%	18,18%	19,23%
Subsidios Invest	37.50	00 0	0	0
Result. Extraordinários	7.50	7.500	7.500	7.500
Proveitos Diferidos	30.00	00 22.500	-15.000	-15.000
Taxa de Incentivo	759	6		

Do ponto de vista do financiamento do investimento total previsto, apresenta-se de seguida o mapa de fontes consideradas:

Euros

FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO	lo	2011	2012	2013	2014
CAPITAIS PRÓPRIOS	5.000	0	0		0
Capital social	5.000	0	0		0
Prestações suplementares	0	0,00	20	0,00	0,00
AUTOFINANCIAMENTO		42.284	73 189	165.254	256.863
CAPITAIS ALHEIOS	0	62 500	0	0	0
Empréstimos bancários		#0	0	0	0
Empréstimos de sócios (Suprimentos)	d	25.000	0	0	0
Crédito de fornecedores de Imobilizado		0	0	0	0
Outros (subsídios)		37.500,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (Claut Chancial Pro) (*)	5.000	19.616	73.489	165.254	256.863

Relativamente à forma de financiamento do investimento apresentada, cabe assinalar o seguinte:

- a) Trata-se de um quadro dinâmico, pelo que é tido em conta o auto-financiamento previsional da actividade como fonte de financiamento;
- b) A linha de controlo valida que as fontes de financiamento são suficientes para cobertura do investimento preconizado para cada ano.

9.3 Proveitos e Custos Previsionais

Proveitos

Nos quadros seguintes é possível observar as projecções completas da Venda de Produtos, Venda de Mercadorias e Prestação de Serviços (a preços correntes) associados ao projecto, a 4 anos, baseadas nos pressupostos explicitados:

CONSUMOS DOS PRODUTOS ACAB. EM VALOR		2011	2012	20.3	201
	Margem				
Produto A	500%	.333	33 3	63.333	90.250
TOTAL		8., 33	33.3	63.333	90.250
VALOR DO STOO	K FINAL DE M	TE LAS RIMA	1		
Produto A		342	1.370	2.603	3.709
TO		342	1.370	2.603	3.709
CUSTO DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS		8.333	33.333	63.333	90.250
Existência inicial M.P.	₩	0	342	1.370	2.603
Compras M.P.		8.676	34.361	64.566	91.356
Existência final M.P.		342	1.370	2.603	3.709
VARIAÇÃO RODUÇÃO		4.110	12.329	14.795	13.274
Existência inicial P.A.		0	4.110	16.438	31.233
Existência final P.A.		4.110	16.438	31.233	44.507
CUSTO DAS VENDAS DE PROD. ACABADOS		4.224	21.005	48.539	76.976
C.M.V.M.C.		8.333	52.762	81.169	106.623

Colocar justificação das previsões

VENDAS DE MERCADORIAS	UNIDADE	201	1	2012	2013	2014
QUANTIDADES						
Mercadoria Y	un		0	2.00	0 1.80	1.620
TAXA DE CRES	L CIMENTO DAS VE	NDAS EM QU	JANTIDA	DE		
Mercadoria Y				-10,00	-10,00°	-10,00%
PREÇO DE VENDA	Euros					
Mercadoria Y		10	10	1	0 1	0 11
TAXA DE C	RESCIMENTO DO	PREÇO UNIT	ARIO		•	
Mercadoria Y				0,00	% 0,41	0,00%
	VENDAS	•				
Mercadoria Y			0	20.40	18.7	17.192
TOTA	L		- 48	A	18.72	7 17.192
Colocar justificação das previsões			line (
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E OUTROS PROV.		2011	2	2012	2013	2014
Serviço 1	Mês 833,33	5.000		15.200	21.584	28.491
TOTAL PRIMAÇÃO I SE VIÇOS		5.000		15.200	21.584	28.491
TAXAS DE CRESCIMI	ENTO REAIS DA	PRESTAÇÃ	O DES	SERVIÇOS		
Serviço 1				50%	40%	30%
	OUTROS PROV	EITOS				
TOTAL DE OUTROS PROVEITOS		0		0	0	0

Colocar justificação das previsões

Custos

- Custo dos Produtos Acabados

Euros

CONSUMOS DOS PRODUTOS ACAB. EM VALOR		2011	2012	2013	2014
	Margem				
Produto A	100%	25.000	100.000	190.000	270.750
TOTAL		25.000	100.000	190.000	270.750
VALOR DO STOC	K FINAL DE MA	TÉRIAS PRIMAS	.		
Produto A		1.027	4.110	7.808	11.127
TOTAL		1.027	4.110	7.808	11.12
CUSTO DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS		25.000	100.000	190.000	270.750
Existência inicial M.P.		0	1.027	4.110	7.808
Compras M.P.		26.027	103.082	193.699	274.068
Existência final M.P.		1.027	4.110	7.808	11.127
VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO		4.110	12.329	14.795	13.274
Existência inicial P.A.		0	4.110	16.438	31.233
Existência final P.A.		4.110	16.438	31.233	4 507
CUSTO DAS VENDAS DE PROD. ACABADOS		20.890	87.671	75.2	257.470
C.M.V.M.C.		25.000	9	77.835	287.123
- Custo das Mercadorias					Euros

- Custo das Mercadorias

CUSTO DAS MERCADORIAS EM VALOR		2011	2012	2013	2014
	Margem				
Mercadoria Y	5%	0	19.429	17.835	16.373
TOTAL		0	19.429	17.835	16.373
VALC	OR DO STOCK FINA	AL DE MERCADOF	RIAS		
11 13 13 13 13 13 13 13 13 13 13 13 13 1					
Mercadoria Y		0	798	733	673
TOTAL		0	798	733	673
CUSTO DAS MERCADORIAS		0	19.429	17.835	16.373
Existência inicial Mercadorias		0	0	798	733
Compras Mercadorias		0	20.227	17.770	16.313
Existência final Mercadorias		0	798	733	673
CUSTO DAS VENDAS DE MERCADORIAS	_	0	19.429	17.835	16.373

- Fornecimentos e Serviços Externos (FSE):

Euros

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		Valor mês	2011	2012	2013	2014
	NA					
Subcontratos	23%	0	0	0	0	0
Energia	6%	0	0	0	0	0
Combustíveis	12%	0	0	0	0	0
Material de escritório	23%	0	0	0		0
Rendas e alugueres	23%	128	768	2.93	4.700	5.484
Comunicação	23%	0		0	0	0
Seguros	0%	4			0	0
Deslocações e Estadas	0%	20	720	1.469	1.498	1.528
Royalties	23%			0	0	0
Comissões	23%	2٤		5.000	9.500	13.538
Honorários	23%	0	0	0	0	0
MKT e Publicidade	270	2.1 70	16.500	33.660	34.333	35.020
Trabalhos especializados	23	100	600	1.224	1.248	1.273
Outros fornecimentos e serviços	23%	165	992	2.215	2.564	2.842
TOTAL DE FOR FES. PV. B. TERNUS	4		20.830	46.505	53.844	59.685
Ta media di IVA			22%	22%	22%	22%
PRO S						
Para Depreciaço Existências			445	1.861	3.457	4.889
Para Cobranças Levidos			1.102	2.337	4.011	5.603
Para Outros Riscos Cargos			5.000	20.000	38.000	54.150
TOTAL DAS PROVISÕES			6.547	24.198	45.468	64.642

Justificação sumária dos pressupostos utilizados na previsão dos Custos com Produtos Acabados, Mercadorias , Fornecimentos e Serviços Externos e Provisões

- Custos com Pessoal:

					Euros
CUSTOS COM O PESSOAL		2011	2012	2013	2014
* ENCARGOS SOCIAIS DE CONTA DA EMP.					
- Segurança Social Gerentes (20,30%)		20,30%	20,30%	20,30%	20,30%
- Segurança Social out. trab.(23,75 %)		23,75%	23,75%	23,75%	23,75%
- Seguro de Acidentes de Trabalho		2,00%	2,00%	2,0 %	2,00%
- Outros custos		9,00%	9,00%	9,00 %	9,00%
* TX DE CRESCIMENTO REAL DOS SALÁRIOS		5,00%	5 %	00%	5,00%
TRABALHADORES POR CATEGORIAS		NUN	MERCE PES C	DAS EM CADA A	ANO
CEO		10	1,0	1,0	1,0
Comercial	•	1,0	,0	2,0	2,0
Técnico		ø [®] ∟ ∪ 0	1,0	1,0	1,0
TOTAL		2,0	3,0	4,0	4,0
REMUNERAÇÕES	₹ m. 1ês	Custos anu	ais com Remu	ineração Base	do Pessoal
CEO	2.00),00	14.700	32.057	34.301	36.702
Comercial	,00	7.350	16.029	34.301	36.702
Técnico	50,00	0	13.624	14.578	15.598
TOTAL DOS CUST S B. S. PESS DAL	·	22.050	61.710	83.180	89.003
En sobre mune s	Enc. Mês	Custo	s anuais com e	encargos do P	essoal
CEO	626,00	4.601	10.034	10.736	11.488
Comercial	347,50	2.554	5.570	11.920	12.754
Técnico	295,38	0	4.734	5.066	5.420
TOTAL DOS ENCARGOS S/REMUNERÇÕES	1.269	7.155	20.338	27.722	29.662
TOTAL		29.205	82.048	110.902	118.665

A rubrica outros custos, contempla essencialmente gastos com subsidio de alimentação e com formação.

Foi considerada uma taxa real de crescimento dos salários de 5%.

10 Análise de Viabilidade: Cash-Flow, VAL, TIR e PayBack.

Cenário 1 - Análise de Cash Flows para os 4 primeiros anos de exploração do projecto.

Apresenta-se em seguida o quadro de *cash-flows* previsionais do projecto e cálculo dos indicadores típicos de viabilidade.

CÔMPUTO DO CASH-FLOW	lo	2011	2012	2013	2014
MEIOS LIBERTOS	0	-42.884	73.489	165.254	256.863
IMPOSTOS					
IRC	0	0	0	30.812	65.496
	INVEST	IMENTO			
ACTIVO IMOBILIZADO FUNDO DE MANEIO	-53.500 0	-53.500 -19.241	-1.500 -34.702	0 -12.262	0 -29.434
TOTAL DO INVESTIMENTO	-53.500	-72.741	-36.202	-12.262	-29.434
	VALORES	RESIDUAIS			
ACTIVO IMOBILIZADO					0.250
FUNDO DE MANEIO				2	95.639
CASH - FLOW c/VR	-53.500	-1 625	37.1	183.804	398.814
CASH - FLOW sem/VR	-53.500	-12-25	280	183.804	398.814
TAXA DE AVALIAÇÃO C/RISCO				15,00%	
TAXA DE INFLAÇÃO MEDIA (2,5 %) TAXA DE REMUNERAÇÃO REAL (3,0 %)				2,00% 3,00%	
TAXA DE AVALIAÇÃO SEM RISCO (5,5%	•			5,00%	
PRÉMIO DE RISCO (10,0%)	*			10,00%	
VALOR ACTUALIZADO LÍCUIDO CA				223.027	
VALOR ACTUALIZADO QUIDO S/VR				223.027	
TX INTERNA DE RENDIBILIDADE (com valor residua	al)			57,49%	
TX INTERNA DE RENDIBILIDADE (sem valor residual)				57,49%	
PRC	l _o	2011	2012	2013	2014
Cash-flow	-53.500	-115.625	37.286	183.804	398.814
Cash-flow acumulado	-53.500	-169.125	-131.839	51.965	450.779
Payback		2,2	Anos		

Como é possível verificar no quadro acima, considerando uma taxa de avaliação com risco de 15%, relativamente elevada, mas que se considera apropriada ao tipo de projecto em causa, face ao nível de risco envolvido, os *cash-flows* previsionais do projecto, a 4 anos, apontam notoriamente para a viabilidade económica do mesmo, traduzindo-se num VAL claramente positivo de mais de 223.000 euros, uma TIR extremamente prometedora de mais de 57% e um período de recuperação do investimento igualmente atractivo, de apenas 2.2 anos.

Resumindo, temos neste cenário:

VAL₁ : ≥ 223.000€

TIR:₁ ≥ 57%

PAY-BACK₁: 2,2 anos

11 Análise de Sensibilidade

Utilizando o cenário base anterior, e fazendo variar a taxa de cumprimento de objectivos das variáveis críticas fundamentais que é o nível de Vendas de Produtos Acabados do projecto, apresenta-se de seguida dois cenários possíveis:

A) Taxa de cumprimento das expectativas a 80% em 2012.

VAL_{1A} : ≥ 103.018€

TIR:_{1A} ≥ 36%

PAY-BACK_{1A}: 2,7 anos

B) Taxa de cumprimento das expectativas a 65% em 2012.

VAL_{1B} : ≥ 13.793€

TIR:_{1B} ≥ 18%

PAY-BACK_{1B}: 3 anos

Verifica-se portanto, que cumprindo-se as expectativas a 80%, o projecto continua a ser perfeitamente viável, apresentando indicadores mais moderados mas ainda bastante interessantes.

Por outro lado observa-se que o seu limiar de viabilidade situa-se muito próximo dos 65% de cumprimento das estimativas projectadas para o Volume de Negócios em 2012. Abaixo deste limite o VAL do projecto é negativo e a sua TIR, obviamente inferior à taxa de avaliação ou rentabilidade mínima exigida.

Do ponto de vista financeiro, dado o investimento relativamente modesto implícito, o modelo de financiamento considerado nos pressupostos resiste bem a estas possíveis quebras de expectativas, não se verificando problemas a este nível no período considerado.

Conclui-se que o projecto apresenta elevadas potencialidades de viabilidade económica e financeira.

12 Anexos

12.1 Demonstrações Económico-Financeiras

12.1.1 Conta Estado e Outros Entes Públicos

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	2011	2012	2013	2014
* IMPOSTOS				
* IMPOSTOS - Sobre o Rendimento	26,50%	26,50%	26,50%	26,50%
. Taxa de IRC	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%
. Taxa de Derrama	1,50%	1,50%	1,50%	1,50%
- Sobre o Valor Acrescentado	1,00%	1,0070	1,0070	1,00%
. Taxa media IVA s/ o Imobilizado	23,00%	23,00%	23,00%	23,00%
. Taxa media IVA s/ as Vendas	23,00%	23,00%	23,00%	23,00%
. Taxa media IVA s/ as Compras	22,20%	22,24%	22,3. %	2,36%
IMPOSTO SOBR	REO VALOR ACRESCEN	TADO .		
VA Liquidado (Vendas + Prest. Serv.)	12.018	4.2	46.257	64.023
IVA a suportar (Compras + FSE)	6.552	1 576	24.567	29.155
IVA a suportar (Imobilizado)		12.305	0	0
IVA apurado	466	2.598	21.690	34.868
	S BRE RENDIMENTO			
PR STO	S BRE RENDIMENTO	,		
IRC do Exercício	0	0	0	20.555
IRC Pago	0	0	0	0
Pagamento pl	0	0	0	0
Acerto do ano a verior	0	0	0	0
IRC a Pagar	0	0	0	20.555
SEG	GURANÇA SOCIAL			
Gastos com o Pessoal sem encargos	22.050	61.710	83.180	89.003
Encargos de conta do necessal (119/.)	2.426	6.788	9.150	9.790
Encargos de conta do pessoal (11%) Encargos de conta da empresa	5.237	14.656	9.150	9.790 21.138
Licalyos de colla da elipiesa	5.237	14.050	19.755	21.130
SALDO DA CONTA NO FIM DO EXER.	3.556	3.388	6.841	29.332

12.1.2 Demonstrações de Resultados Previsionais

Rendimentos e Gastos	2011	2012	2013	2014
Vendas e serviços prestados	55.000,00	165.600,00	287.311,20	397.657,45
Subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	0,00
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos				20.
Variação de Inventários na produção	4.109,59	6.575	616 4	8.628,08
Trabalhos para a própria entidade	-50.500,00	0,00	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-8.333,33	-41. 24	-5 2,10	-75.035,42
Fornecimentos e serviços externos	-20.829,90	4.667, 2	-50.352,77	-54.709,57
Gastos com pessoal	-29	2 748,40	-110.902,22	-118.665,38
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	45,21	3,38	-2.272,61	-3.201,31
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	1.1 1.66	-1.642,84	-2.741,66	-3.794,63
Provisões (aumentos/reduções)	-3 200,00	-13.000,00	-24.700,00	-35.197,50
Imparidade de activos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/revers	20			
Aumentos / Reduções de justo valor	-			
Outros rendimentos e ganhos	7.500,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00
Outros gastos e perdas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado antes de depreciaçõ 🚙 tos 👣 fina ciamento e napostos	-48.805,73	-4.015,94	54.456,28	123.181,72
Gastos / reversões detdepreciação de a de do	-11.062,50	-11.562,50	-11.562,50	-10.562,50
Imparidade de depreciáve amortiza derdas/reversões)				
Resultad op onal (all es gastos de financiamento e impostos)	-59.868,23	-15.578,44	42.893,78	112.619,22
Juros e rendimentos umilares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similare dados	-625,00	-625,00	-625,00	-625,00
Resultado antes de impostos	-60.493,23	-16.203,44	42.268,78	111.994,22
Impostos sobre o rendimento do periodo	0,00	0,00	0,00	-20.555,08
Resultado liquido do periodo	-60.493,23	-16.203,44	42.268,78	91.439,14
Resultado das actividades descontinuadas (liquido de impostos)				

12.1.3 Balanços Previsionais

Rúbricas	2011	2012	2013	2014
ACTIVO				
Activo não corrente	42.437,50	32.375,00	20.812,50	10.250,00
Activos fixos tangíveis	41.770,83	31.708,33	20.645,83	10.250,00
Propriedades de investimento				
Goodwill				
Activos intangíveis	666,67	666,67	166,67	0,0
Activos biológicos				
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial				
Participações financeiras - outros métodos				
Accionistas/sócios				
Outros activos financeiros				
Activos por impostos diferidos				
Activo corrente	27.177,13	45.568,71	76.769,10	5,8
Inventários	4.006,85	11.136,40	20.453,	28.81 7
Activos biológicos			*	
Clientes	20.931,49	31.214,0	2.091, 9	72.098,0
Adiantamentos a fornecedores				
Estado e outros entes públicos	0,00	70	3 ,00	0,0
Accionistas/sócios				
Outras contas a receber	0 0		0,00	0,0
Diferimentos	0,0	0,00	0,00	0,0
Activos financeiros detidos para negociação	00	0,00	0,00	15.492,0
Outros activos financeiros	•			
Activos não correntes detidos para venda	*			
Caixa e depósitos bancários	2.238,79	3.218,29	4.224,11	4.764,0
TO TALLOAC VO	69.614,63	77.943,71	97.581,60	131.415,85
CAPI PROPERSIVO				
Canital Próprio				
Capital	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,0
cções (quita próprias				
Outros instalmentos de capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00
P de emissão				
Reservas legais				
Outras reservas				
Resultados transitados	0,00	-60.493,23	-76.696,67	-34.427,8
Ajustamentos em activos financeiros		-		
Excedentes de revalorização				
Outras variações no capital próprio	30.000,00	22.500,00	-15.000,00	-15.000,0
Resultado líquido do período	-60.493,23	-16.203,44	42.268,78	91.439,14
Interesses minoritários		-		
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	-25.493,23	-49.196,67	-44.427,88	47.011,26
PASSIVO	20.400,20	40.700,07	44.427,00	47.011,20
Passivo não corrente	5.000,00	18.000,00	42.700,00	77.897,50
Provisões	5.000,00	18.000,00	42.700,00	77.897,50
Financiamentos obtidos				
	0,00	0,00	0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	_			
Passivos por impostos diferidos				
Outras contas a pagar	42 CEE 42	22 704 40	22 750 07	E0 404 E
Passivo corrente	13.655,12	23.781,40	33.758,07	59.404,59
Fornecedores	5.927,25	8.671,99	11.074,38	13.120,4
Adiantamentos de clientes	0.5	0.055.5	00:	20.551
Estado e outros entes públicos	3.555,69	3.388,21	6.840,52	29.331,9
Accionistas/sócios				
Financiamentos obtidos	-			
Outras contas a pagar	4.172,18	11.721,20	15.843,17	16.952,2
Diferimentos	-			
Passivos financeiros detidos para negociação				
Outros passivos financeiros				
Passivos não correntes detidos para venda				
	40 000 40	41.781,40	76.458,07	137.302,09
TOTAL DO PASSIVO	18.655,12	41.701,40	70.400,07	1011002,00

12.2 Indicadores

Para o cenário base de expectativas sobre o qual se efectuou a análise é possível apresentar o seguinte conjunto de indicadores previsionais.

INDICADORES	2011	2012	2013	2014
RESULTADOS LÍQUIDOS	-60.493	-16.203	12 169	91.439
Cash Flow s/ Res. Extraord.	-50,384	37	76.046	136.695
Cash Flow c/ Res. Extraord.	№ - 684	11.239	83.546	144.195
Txa Média Cresc. Volume de Negócios		201%	73%	38%
Autonomia financeira	-306%	-408%	-52%	30%
Cobertura do Imobilizad	-131%	-221%	-141%	605%
Retorno do Investimento (RM)	-86%	-20%	44%	97%
Rentabilidade Corprios	109%	23%	-144%	147%

Colocar gráficos